

## **REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM EM BOTÂNICA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS<sup>1</sup>**

**Ana Laura Arnhold<sup>2</sup>, Mara Lisiane Tissot-Squalli<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência a partir da vivência de monitoria voluntária em Botânica, no curso de Ciências Biológicas, UNIJUI.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas na Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

analaura\_arnhold@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Ciências da Vida (DCVida)- UNIJUI. Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas - UNIJUI.

Tutora no Programa de Educação Tutorial (PET- Biologia).

tissot@unijui.edu.br

### Introdução

Sabe-se que a prática de monitoria é de grande importância para a formação do profissional, tanto na área educacional, quanto na área de pesquisa, pois exige maior comprometimento para que seja possível aprofundar o conhecimento nos conteúdos do componente curricular a ser monitorado.

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. (Haag et al, 2007).

A botânica é uma área complexa, que envolve uma gama de conteúdos a qual necessita de um empenho maior para que o entendimento seja completo. Para isso, a prática de monitoria é muito bem vinda, pois auxilia os alunos que estão cursando a disciplina específica, além de proporcionar uma melhor fixação do conteúdo para o próprio monitor.

Por outro ponto de vista, o professor deve ter consciência que só a sua competência técnica não é suficiente para a produção do saber; sua afetividade, valores e percepções são indispensáveis para a formação do aluno como ser humano e profissional. (Borsatto, et al, 2006).

Quanto ao aprofundamento de conhecimento do monitor, as atividades relativas à de leitura de obras e textos relacionados com a disciplina, realização de trabalhos individuais de pesquisa, orientação de atividades, podem conduzir ao aprofundamento do seu próprio conhecimento. (Borsatto, et al, 2006)

O presente trabalho visa relatar a rotina da prática de monitoria voluntária de aluna em processo de graduação do curso de Ciências Biológicas, monitorando alunos dos componentes curriculares “Botânica II” e “Laboratório de Botânica I”, por sessenta e trinta horas, respectivamente, para que

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

seja sabida a importância da monitoria assistida, tanto para o monitor, quanto para os alunos monitorados.

## Metodologia

O processo de monitoria teve início pouco depois do começo das aulas do curso de Ciências Biológicas no primeiro semestre de 2014 (final de março), nas dependências da Universidade do noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), e tem término previsto para o final do primeiro semestre de 2014 (início de julho). A monitoria pôde ser iniciada após a assinatura do termo de compromisso de monitoria voluntária que se rege pelas cláusulas e condições básicas estabelecidas neste instrumento, conforme a legislação federal e em conformidade com o disposto na Resolução CONSU da UNIJUI nº 25, de 12/12/2013.

As atividades de monitoria voluntária constituem-se em apoio às atividades da professora Mara Lisiane Tissot-Squali, responsável por desenvolver as matérias "Botânica II" e "Laboratório de Botânica I", e orientar a monitora Ana Laura Arnhold a auxiliar nos estudos extracurriculares e compartilhar seus conhecimentos com os outros alunos.

O cronograma padrão refere-se a participação da monitora nas aulas de terça-feira à noite, e quinta-feira à tarde (Botânica II e Laboratório de Botânica I, respectivamente), e no horário de estudo extracurricular nas segundas-feiras à tarde. Durante todo o processo, a duração da monitoria deverá ter o total de sessenta horas para o componente curricular "Botânica II", e trinta horas para o componente curricular "Laboratório de Botânica I".

## Resultados e discussão

Durante a vivência de monitoria voluntária, a monitora pôde auxiliar em atividades práticas relacionadas à botânica, em ambas as matérias, e rever determinados conteúdos os quais já foram vistos, e dessa forma, reforçando seus próprios saberes.

Durante o semestre, os alunos de "Botânica II" aprenderam principalmente conteúdos de botânica morfo-anatômica, sendo que foram contemplados com aulas práticas diversificadas, a fim de por em prática a teoria vista em sala de aula. A monitora se manteve presente principalmente nos momentos de aula prática, auxiliando no preparo de lâminas, na organização do laboratório, e na orientação teórico-prático.

Em certas ocasiões, a monitora pôde se fazer útil na ajuda ao professor na correção de provas, o que colabora para a melhor fixação do conteúdo. Infelizmente, os alunos da matéria "Botânica II" não manifestaram muito interesse em comparecer à monitoria as segundas-feiras. O interesse maior foi demonstrado pelos alunos de "Laboratório de Botânica I", que utilizaram a disponibilidade da monitora para comparecer ao laboratório e finalizar seus estudos práticos.

Na matéria de "Laboratório de Botânica I", a parte prática teve destaque, pois visou desenvolver técnicas laboratoriais de preparo de lâminas de materiais vegetais, para posterior análise.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

Os alunos foram divididos em grupos, e cada grupo teve de escolher um objeto de estudo principal (espécie vegetal), e realizar coletas de material (folhas, caule, espinhos, raiz), e produzir lâminas (semi-permanentes e permanentes), a fim de comparar as duas técnicas, a analisar determinada característica de seu interesse, ou até mesmo, comparar duas espécies do mesmo gênero morfológicamente, ou análise morfológica entre indivíduos de uma mesma espécie, porém, expostos a diferentes condições ambientais.

Além das aulas de quinta-feira à tarde, os alunos continuaram a desenvolver suas pesquisas em turno extracurricular (segundas-feiras), com a orientação e auxílio da monitora e da técnica do laboratório, principalmente quando a professora não podia se fazer presente. Ao final na matéria, as pesquisas dos alunos foram escritas em forma de artigo, e apresentadas no dia 05/06/2014, como forma de sistematização.

## Conclusão

A monitoria serve de articulação docente, pois proporciona uma proximidade indireta entre docente/discente e uma maior cooperação entre o grupo dos discentes. Com essa cooperação vem o benefício do compartilhamento de conhecimento por parte dos alunos mais avançados em uma área específica com aqueles que estão iniciando em tal matéria.

A monitoria voluntária se faz importante não só como auxílio aos alunos monitorados, mas também, ao monitor, que tem oportunidade de se fazer útil, compartilhando seus conhecimentos, e adquirindo muitos outros.

Na vivência da monitoria é visível a diferença de aproveitamento e aprendizado por parte dos alunos. Claramente isso vem da maior possibilidade que estes têm de clarificar dúvidas fazer consultas, pedir informações sobre os processos laboratoriais que estão executando - os quais, no caso da disciplina de "Laboratório de botânica I", envolvem procedimentos que por vezes são novos para os discentes – devido a uma maior proximidade com alguém com experiência na área, isto é, o monitor.

Infelizmente, nem todos os alunos demonstram interesse em usufruir de orientações extracurriculares, talvez, porque consideram a aula obrigatória e os conteúdos desenvolvidos nela, suficientes para sua formação. Porém, tudo o que é visto em aula, independe da matéria, área ou curso, limita a formação do profissional. O profissional excede as expectativas a partir do que ele busca fora da sala de aula, por si só, a partir do seu próprio interesse, indo além das suas responsabilidades acadêmicas. Tudo aquilo que é visto em sala de aula, pode ser revisto e aprimorado fora dela, com o auxílio de quem se dispõe a estar lá para ajudar.

O monitor não é apenas alguém para ensinar colegas e auxiliar o professor, mas sim, um aluno que deseja se fazer presente e útil para compartilhar seus saberes, e também, aprender com seus colegas, revisando os conteúdos os quais já foram aprendidos uma vez, e adquirindo novas experiências acadêmicas e de trabalho em equipe.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

### Referencias Bibliográficas

HAAG, Guadalupe Scarparo, KOLLING, Vanessa, SILVA, Elisete, MELO, Silvana Cláudia Bastos, PINHEIRO, Monalisa. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS. 2007

BORSATTO, Alessandra Zanei, SILVA, Pâmela Duarte Dias da, ASSIS, Fernanda de, OLIVEIRA, Nice-Enne da Costa Coelho de, ROCHA, Patrícia Rodrigues da Rocha, LOPES, Gertrudes Teixeira. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na faculdade de enfermagem (1985-200), 2006.